

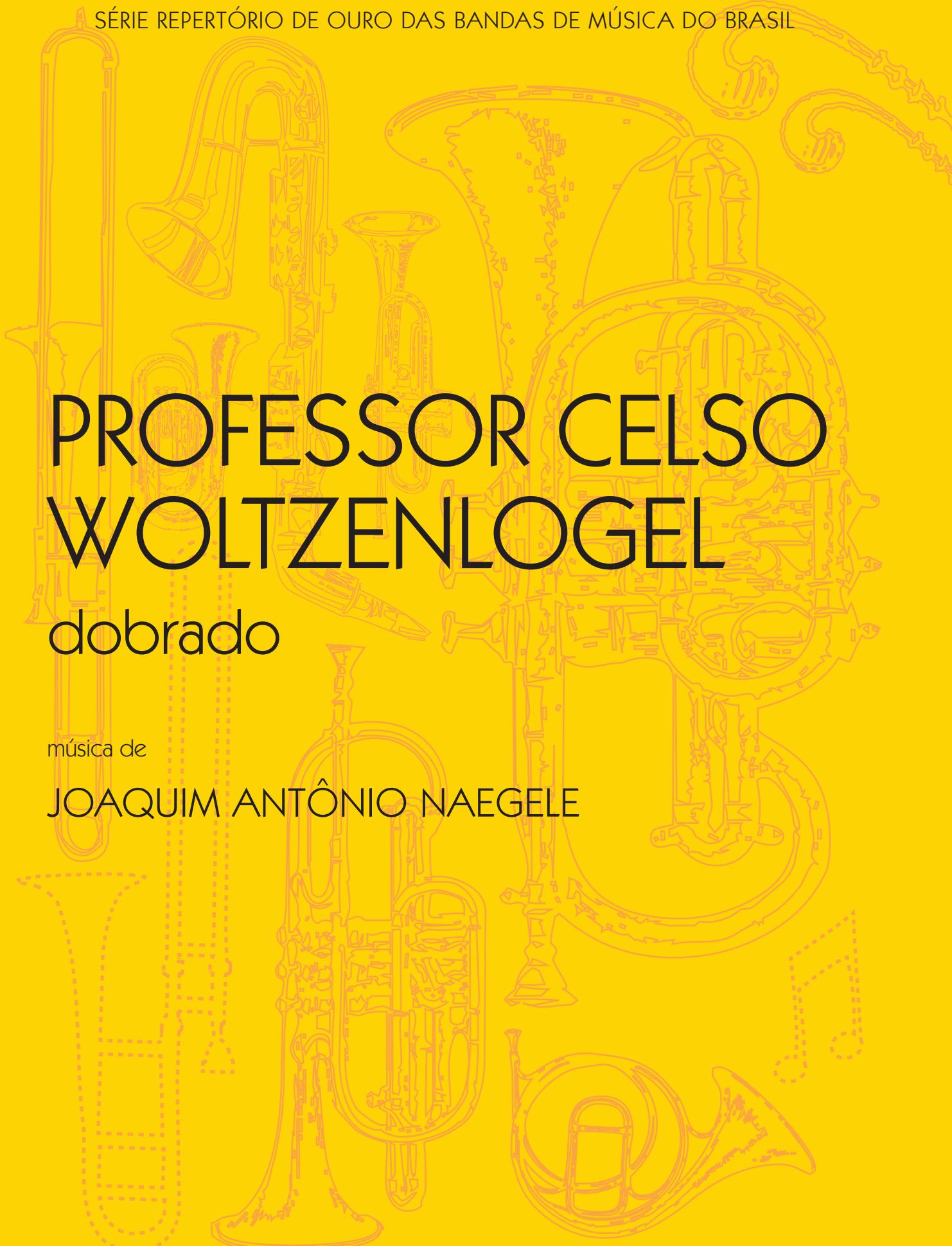
SÉRIE REPERTÓRIO DE OURO DAS BANDAS DE MÚSICA DO BRASIL

PROFESSOR CELSO WOLTZENLOGEL

dobrado

música de

JOAQUIM ANTÔNIO NAEGELE



SÉRIE REPERTÓRIO DE OURO DAS BANDAS DE MÚSICA DO BRASIL

PROFESSOR CELSO WOLTZENLOGEL

dobrado

música de
Joaquim Antônio Naegele

revisão de
Marcelo Jardim

Patrocínio



Realização



Ministério
da Cultura



PROJETO EDIÇÃO DE PARTITURAS PARA BANDA

COORDENAÇÃO GERAL

Flavio Silva e Maria José de Queiroz Ferreira

COORDENAÇÃO TÉCNICA, ADAPTAÇÃO, REVISÃO E PADRONIZAÇÃO

Marcelo Jardim

EDITORAÇÃO MUSICAL

Sithoca Edições Musicais

www.sithoca.com

Simone dos Santos

NOTAS DE PROGRAMA

Marcos Nogueira

CONSULTORIA - TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Dario Sotelo

CONSULTORIA - INSTRUMENTAÇÃO FLEXÍVEL/ARRANJOS

Hudson Nogueira

CÓPIA ELETRÔNICA – PARTITURA E PARTES INSTRUMENTAIS

Alexandre Castro - Bruno Alencar - Leandro J. Campos - Sheila Mara

REVISÃO MUSICAL DAS PARTITURAS

José Flávio Pereira

REVISÃO DE TEXTOS

Maurette Brandt

PRODUÇÃO GRÁFICA

João Carlos Guimarães

PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL

Renata Arouca

CAPA E ILUSTRAÇÃO

Rafael Torres

Fundação Nacional de Artes – Funarte

Centro da Música – Cemus

Rua da Imprensa 16, 13º andar – Centro

CEP 20.030-120 Rio de Janeiro RJ – Brasil

Tel.: (21) 2279-8106 Fax: (21) 2279-8088

projbandas@funarte.gov.br

www.funarte.gov.br

REPERTÓRIO DAS BANDAS DE ONTEM, HOJE E SEMPRE

A retomada do processo de edição de partituras para bandas é motivo de júbilo para a Funarte. Em 1995 e em 2000, foram lançados 14 títulos da série “Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil” e em 2004 foi editada a série “Hinos do Brasil”, com dois títulos. Nesta oportunidade, 20 novos títulos estão sendo lançados, dez dos quais numa nova série: “Música Brasileira para Banda”, que traz arranjos de alto nível de canções populares e da MPB, além de valorizar obras originais para banda, escritas por compositores de diferentes épocas e abrir espaço para transcrições apropriadas do repertório sinfônico brasileiro.

Estes lançamentos foram adequados às normas internacionais de edição e padronização para banda sinfônica, diversificando a oferta de partes instrumentais sem perder de vista as características mais marcantes de nossas bandas de música, além de possibilitar às pequenas formações e bandas, com instrumental reduzido, a execução do mesmo material. O processo de edição de partituras para bandas está em busca de formas mais dinâmicas para atender a um mercado ansioso por novidades e informações – e ao mesmo tempo manter vivas e renovadas as tradições da cultura musical de nosso país. Movimentar esse repertório e compartilhar esses dados deve ser tarefa incessante e contínua, para que dela resultem bons frutos. É nesse sentido que a Funarte direciona esforços para produzir e apresentar o repertório das bandas de ontem, de hoje e de sempre.

SOBRE AS NOVAS EDIÇÕES

Com as novas séries de edições, a Funarte objetiva expandir a atual literatura das bandas no Brasil, de modo a quantificá-la e qualificá-la, com especial ênfase na utilização dos padrões técnicos e estilísticos de cada obra, com as devidas revisões e anotações de articulações, dinâmicas, agógicas, nomenclaturas, andamentos, marcações de ensaio, abreviaturas etc. Para que fosse aplicada a padronização adotada pelas bandas em todo o mundo, foi necessário fazer adaptações no material original, sem contudo alterar linha melódica, harmônica e rítmica. Foi mantida a orquestração original, com acréscimo de novas informações timbrísticas, para possibilitar um melhor aproveitamento dos atuais instrumentos. O padrão adotado foi: piccolo, flauta, oboé, fagote, clarineta Eb (requinta – mi bemol), clarinetas Bb (Si bemol - 3 vozes), clarineta baixo Bb (clarone), quarteto de saxofones (2 altos Eb, 1 ou 2 tenores Bb e barítono Eb), trompas F (2 a 4 vozes), trompetes Bb (3 vozes), trombones (3 vozes), bombardino, tuba, contrabaixo (cordas), tímpanos, teclados (xilofone/bells ou glockenspiel), percussão (caixa, pratos de choque, pratos suspensos, bumbo, agogô, chocalho, pandeiro, ganzá, triângulo, reco-reco, tambor, bateria completa). Em algumas obras, determinados instrumentos foram suprimidos, como sax tenor 2 e tímpanos, quando não faziam parte da instrumentação original. Entretanto, o regente deve observar que todo o repertório tem sua funcionalidade garantida somente com 1 flauta, 1 clarineta Eb, 3 clarinetas Bb, 1 sax alto Eb, 1 sax tenor Bb, 3 trompas F ou saxhorns Eb, 3 trompetes Bb, 3 trombones, 1 bombardino, 1 tuba e percussão (caixa, prato e bumbo). Em todas as edições serão impressas partes extras (não incluídas na instrumentação) para saxhorns Eb (mi bemol), barítono Bb (si bemol) em clave de sol, além de tubas Bb e Eb.

SÉRIE REPERTÓRIO DE OURO DAS BANDAS DE MÚSICA DO BRASIL

O repertório apresentado nessa série dá continuidade ao processo de edição dos dobrados, polcas, valsas, maxixes e marchas graves, entre tantos outros estilos tradicionais das bandas de música. Foram acrescentados instrumentos opcionais na partitura, que ampliam a instrumentação mas não são essenciais à execução da obra. O objetivo é possibilitar a execução de determinadas linhas melódicas ou harmônicas com mais de uma opção, para viabilizar a execução por bandas sinfônicas e bandas de concerto, além de possibilitar uma melhor execução pelas tradicionais bandas de música. Assim, o regente dispõe de massa sonora em execuções ao ar livre, mas resguarda o equilíbrio sonoro em concertos realizados em locais fechados.

Maestro Marcelo Jardim
Coordenador Técnico

PROFESSOR CELSO WOLTZENLOGEL
dobrado
música de Joaquim Antônio Naegele
revisão de Marcelo Jardim

Instrumentação

*piccolo	trompa F 1
flauta	trompa F 2
*oboé	trompa F 3
*fagote	trompete Bb 1
clarineta Eb (<i>requinta</i>)	trompete Bb 2
clarineta Bb 1	trompete Bb 3
clarineta Bb 2	trombone 1
clarineta Bb 3	trombone 2
*clarineta baixo Bb	trombone 3
sax alto Eb 1	bombardino
sax alto Eb 2	tuba C
sax tenor Bb	contrabaixo*
sax barítono Eb	tímpanos
	teclados (<i>xilofone, bells</i>)*
	caixa
	pratos e bumbo

Partes Extras

saxhorn Eb 1	barítono Bb
saxhorn Eb 2	tuba Bb
saxhorn Eb 3	tuba Eb

Nota ao Regente

Todas as partes anotadas com o * são opcionais; não são, portanto, essenciais à execução da obra. Tais partes foram acrescentadas de acordo com a escrita do compositor e a função de tais instrumentos dentro da banda, para possibilitar a formatação da partitura dentro dos atuais padrões internacionais.

PROFESSOR CELSO WOLTZENLOGEL
dobrado
música de Joaquim Antônio Naegele
revisão de Marcelo Jardim

Trata-se de um dobrado típico. As seções temáticas são estritamente simétricas, regulares, paralelas e essencialmente homofônicas, enquanto os demais segmentos (*introdução*, *interlúdios* e pequenas ligações) são irregulares e polifônicos. Na *introdução* (compassos 1-20), que anuncia o gênero e todas as suas características essenciais, o compositor procura evitar a formação de contornos melódicos mais definidos, incluindo densa ornamentação escalar com sensível caráter imitativo. Tudo isso, associado a uma rica orquestração, exige dos intérpretes um cuidado todo especial, a fim de manter a clareza do conjunto e preparar convenientemente a exposição do primeiro tema. A *Parte A* (compassos 21-134) desenvolve-se numa grande forma ternária. A seção inicial (compassos 21-52), que contém o tema principal, é apresentada na tonalidade de dó menor, em período duplo (repetido com variação, sobretudo na frase terminal) numa simples textura de melodia acompanhada. Segue-se um *interlúdio* modulante (compassos 53-62) para a nova seção temática – um novo período duplo (compassos 43-60) – na tonalidade homônima (dó maior). Essa segunda seção da *Parte A* (compassos 63-94) apresenta uma melodia ainda mais simples e franca, motivando a adição de um contracanto em quiáleras no acompanhamento. Segue-se um novo *interlúdio*, variante do anterior, que conduz à repetição da segunda seção (compassos 103-134), agora elaborada com um brilhante trabalho ornamental do acompanhamento, nas madeiras. Após a simples recapitulação da seção inicial, alcançamos a *Parte B* da obra: o *Trio*, denominação comumente atribuída às partes centrais dos dobrados (por tradição, uma vez que, desde o classicismo, a segunda de duas danças ou movimentos alternados assim se denominava). Introduzido por novo *interlúdio*, o tema do *Trio* inicia-se, propriamente, no compasso 156 - e é composto por uma combinação dos motivos iniciais das duas seções da *Parte A*: a nota longa e a bordadura cromática. Trata-se de um período igualmente duplo que sintetiza obra em termos temáticos e texturais – e leva à reexposição do tema inicial, assim como ao final.

Marcos Nogueira

Professor de Orquestração e Composição,
Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro

JOAQUIM ANTÔNIO NAEGELE (1899-1986)

A história do maestro Joaquim Naegele se entrelaça com a das bandas de música do Estado do Rio de Janeiro. Nascido na então Vila de Santa Rita do Rio Negro, hoje Euclidelândia, em Cantagalo, Estado do Rio, a 2 de junho de 1899, Joaquim Naegele faleceu a 03 de março de 1986, transformando-se num símbolo, em exemplo a ser seguido pelas futuras gerações. Foi jornalista na cidade de Miracema e membro do Conselho de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Maestro por vinte e cinco anos da Sociedade Musical Beneficente Campesina Friburguense, seu acervo musical e sua batuta foram doados pela família ao maestro Affonso Gonçalves Reis, da Banda Musical do Colégio Salesiano Santa Rosa de Niterói, que o acompanhou nos últimos tempos. Suas composições, criadas exclusivamente para bandas de música, integram os acervos de partituras de todo o Brasil e sua lembrança é parte fundamental da memória das bandas centenárias.

Principais Obras: Dobrados: *Ouro negro, Janjão, Mão de Lava, A voz do cárcere, Professor Celso Wotzenlogel, Rio Quatrocéntão, Carlos Rotay, Carlos Teixeira, Prefeito Wilder S. de Paula, Passeio Trágico e José Naegele*; polca *Estrela de Friburgo*, poema sinfônico *A Canjerana*.

PROFESSOR CELSO WOLTZENLOGEL (XXX-XXX)

O internacionalmente conceituado professor Celso Woltzenlogel coordenou o Projeto Bandas, da Funarte desde sua criação, em 1976 até 1990. Conheceu Joaquim Naegele em 1978. O dobrado *Professor Celso Woltzenlogel*, com que Joaquim Naegele homenageou o amigo, foi gravado pela Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro João Baptista Gonçalves. O dobrado está inscrito no I Inventário Nacional de Bandas de Música, realizado pelo Instituto Nacional de Música da Funarte, em colaboração com o Mobral, segundo depoimento do homenageado, em março deste ano.

Professor Celso Woltzenlogel

Partitura Completa

Duração aproximada: 5'15"

Dobrado

Joaquim Antônio Naegle

revisão Marcelo Jardim

Allegro (tempo de marcha = 120)

revisão Marcelo Jardim

Piccolo

Flauta

Oboé

Fagote

Clarineta E♭ (Requinta)

Clarinetas B♭ 1, 2

Clarinetas B♭ 2, 3

Clarineta Baixo

Sax. alto E♭ 1, 2

Sax. tenor B♭

Sax. barítono E♭

Allegro (tempo de marcha = 120)

Trompas F 1

Trompetes B♭ 2, 3

Trombones 1

Trombones 2, 3

Bombardino

Tuba

Contrabaixo

Tímpano

Teclados xilofone, bells

Caixa

Pratos Bumbo

7 Pic.

7 Fl.

7 Ob.

7 Fgt.

7 Cl. E \flat
(Req.)

1 Cls. B \flat

2, 3

7 Cl. Bx.

7 Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

7 Sx.bar. E \flat

1 Tpas. F

2, 3

1 Tpts. B \flat

2, 3

1 Tbns.

2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.

Bmb.

13

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E \flat
(Req.)

1
Cl. B \flat

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

Sx.bar. E \flat

13

Tpas. F

2, 3

1
Tpts. B \flat

2, 3

Tbns.

2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

18 F F F F F F F F §

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭ (Req.)

1 Cls. B♭

2, 3 Cls. B♭

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

Tpas. F

1 Tpts. B♭

2, 3 Tpts. B♭

Tbns.

2, 3 Tbns.

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

25

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E \flat
(Reg.)

1 Cls. B \flat

2, 3 Cls. B \flat

Cl. Bx.

Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

Sx.bar. E \flat

1 Tpas. F

2, 3 Tpas. F

1 Tpts. B \flat

2, 3 Tpts. B \flat

1 Tbns.

2, 3 Tbns.

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

40

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E \flat
(Req.)

1
Cl. B \flat

2, 3
Cl. Bx.

Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

Sx.bar. E \flat

1
Tpas. F

2, 3
Tpts. B \flat

1
Tbns.

2, 3
Bdn.

Tba.

Cb.

40

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

45

47

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E \flat
(Req.)

1
Cl. B \flat

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

Sx.bar. E \flat

1
Tpas. F

2, 3

1
Tpts. B \flat

2, 3

1
Tbns.

2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

Al Coda

53

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭
(Req.)

1
Cl. B♭
2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

53

Tpas. F
1
2, 3

Tpts. B♭
1
2, 3

Tbns.
1
2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

The musical score page 53 consists of two systems of music. The first system covers measures 53 to 54, featuring woodwind and brass instruments. The second system begins at measure 54. The instrumentation includes Piccolo, Flute, Oboe, Bassoon, Clarinet E♭ (optional 8a abaixo), Clarinet B♭ 1, 2, 3, Bass Clarinet, Saxophone E♭ 1, 2, Soprano Saxophone, Alto Saxophone, Bass Saxophone, Trombones 1, 2, 3, Bass Trombone, Bassoon, Double Bass, Timpani, Xylophone, Bells, Cymbals, and Bass Drum. Dynamic markings such as *f*, *tr.*, and *optional 8a abaixo* are present throughout the score.

67

Pic.

67

Fl.

67

Ob.

67

Fgt.

67

Cl. E \flat
(Req.)

1

Cl. B \flat
2, 3

67

Cl. Bx.

67

Sxa. E \flat 1, 2

67

Sxt. B \flat

67

Sx.bar. E \flat

67

1

Tpas. F
2, 3

67

1

Tpts. B \flat
2, 3

67

1

Tbns.
2, 3

67

Bdn.

67

Tba.

67

Cb.

67

Timp.

67

Tec.
xilo, bells

67

Cx.

67

Pts.
Bmb.

75

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E \flat
(Req.)

1 Cls. B \flat

2, 3 Cls. B \flat

Cl. Bx.

Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

Sx.bar. E \flat

1 Tpas. F

2, 3 Tpas. F

1 Tpts. B \flat

2, 3 Tpts. B \flat

1 Tbns.

2, 3 Tbns.

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.

Bmb.

79

83
Pic.

83
Fl.

83
Ob.

83
Fgt.

83
Cl. E \flat
(Req.)

1
Cl. B \flat
2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

Sx.bar. E \flat

1
Tpas. F
2, 3

1
Tpts. B \flat
2, 3

1
Tbns.
2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

91

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E \flat
(*Reg.*)

1 Cls. B \flat

2, 3 Cls. B \flat

Cl. Bx.

Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

Sx.bar. E \flat

1 Tpas. F

2, 3 Tpas. F

1 Tpts. B \flat

2, 3 Tpts. B \flat

1 Tbns.

2, 3 Tbns.

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.

Bmb.

95

98

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E \flat
(Req.)

1

Cls. B \flat
2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

Sx.bar. E \flat

1

Tpas. F
2, 3

1

Tpts. B \flat
2, 3

Tbns.
2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

109

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭
(Req.)

1 Cls. B♭

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

1 Tpas. F

2, 3

1 Tpts. B♭

2, 3

1 Tbns.

2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xiло, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

115

Pic. f

Fl. f

Ob. f

Fgt. f

Cl. E♭ (Req.) f

1 Cls. B♭ f

2, 3 Cls. B♭ f

Cl. Bx. f

Sxa. E♭ 1, 2 f

Sxt. B♭ f

Sx.bar. E♭ f

1 Tpas. F f

2, 3 Tpas. F f

1 Tpts. B♭ f

2, 3 Tpts. B♭ f

1 Tbns. f

2, 3 Tbns. f

Bdn. f

Tba. f

Cb. f

Timp.

Tec. xilo, bells

Cx. f

Pts. Bmb. f

119

mp

mp

mp

mf

mp

mp

mf

xilo

mp

mf

mf

mf

121

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭
(Req.)

1

Cl. B♭

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

1

Tpas. F

2, 3

Tpts. B♭

1

2, 3

Tbns.

1

2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

128

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E \flat
(Req.)

1

Cl. B \flat
2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

Sx.bar. E \flat

Tpas. F
1

2, 3

Tpts. B \flat
1

2, 3

Tbns.
1

2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

135

D.S. al Coda

135

D.S. al Coda

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭ (Req.)

1 Cls. B♭

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

Tpas. F

1
2, 3

Tpts. B♭

1
2, 3

Tbns.

1
2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

arco

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

bells

Pizz.

Fine

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭
(Req.)

1
Cl. B♭

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

Tpas. F

1
2, 3

Tpts. B♭

1
2, 3

Tbns.

1
2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

Trio

Pic. f
Fl. f
Ob. f
Fgt.
Cl. E♭ (Req.) f
1 Cls. B♭ f
2, 3 Cls. B♭ f
Cl. Bx.
Sxa. E♭ 1, 2 f
Sxt. B♭ f
Sx.bar. E♭ f
Trio

1 Tpas. F f
2, 3 Tpas. F f
1 Tpts. B♭ f
2, 3 Tpts. B♭ f
1 Tbns. f
2, 3 Tbns. f
Bdn. f
Tba. f
Cb. f
Timp.
Tec. bells
xilo, bells f
Cx.
Pts. f
Bmb.

162

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭
(Req.)

1
Cl. B♭
2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

1
Tpas. F
2, 3

1
Tpts. B♭
2, 3

1
Tbns.
2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

174

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E[♭]
(Req.)

1
Cl. B[♭]

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E[♭] 1, 2

Sxt. B[♭]

Sx.bar. E[♭]

1
Tpas. F

2, 3

1
Tpts. B[♭]

2, 3

1
Tbns.

2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.

Bmb.

180

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E \flat
(Req.)

1
Cl. B \flat

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

Sx.bar. E \flat

180

1
Tpas. F

2, 3

1
Tpts. B \flat

2, 3

1
Tbns.

2, 3

Bdn.

Tba.

Cb.

Timp.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

